

A Psicomotricidade



N.º 25
2022

Publicado por:



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA de
PSICOMOTRICIDADE

FICHA TÉCNICA

Coordenação e Administração de Edição

APP - Associação Portuguesa de Psicomotricidade

Av. Miguel Bombarda, n.º70, 1.º andar

1050-066 LISBOA

<http://www.appsicomotricidade.pt>

ISSN

1645-748X

Periodicidade

Anual

Editor-Chefe

Ana Rita Bodas

Equipa Editorial

Joana Jorge de Carvalho, Ana Moraes & Adriana Frazão



SUMÁRIO

- 3** Editorial
Ana Rita Bodas

- 4** ARTIGO Breve história da Psicomotricidade
Liliane Pereira, Gabriela Almeida

- 13** ARTIGO Psicomotricistas durante a pandemia: adaptações e barreiras percebidas
Stéphanie Pereira, Inês Ferreira, Paula Lebre, Catarina Oliveira, Cristina Vieira, Maria José Chambel e Sofia Santos

- 22** ARTIGO A validação de instrumentos e a sua importância para a área da reabilitação psicomotora
Carolina Serrão, Daniela Domingos, Joana Bagarrão, Joana Carrilho e Sofia Santos

- 35** ARTIGO Intervenção Psicomotora como um serviço (não) essencial: estudo do impacto da COVID-19 nas competências psicomotoras, funcionais e qualidade de vida de idosos institucionalizados
Sofia Borges e Sofia Santos

- 45** ARTIGO A Gerontopsicomotricidade na doença de Alzheimer: estudo de caso
Sara Teixeira



Estimado leitor,

É com alegria que publicamos **A Psicomotricidade** número 25, de 2022.

Nesta edição, o passado, o presente e o futuro entrecruzam-se com as origens, os princípios e os fins, as causalidades e as necessidades, despertando a nossa atenção para as novas oportunidades de reflexão e os caminhos possíveis para o avanço da Psicomotricidade.

No artigo **Breve história da Psicomotricidade**, as autoras dão o seu contributo para o estudo da Psicomotricidade e dos fundamentos teóricos da nossa área científica e profissional, permitindo a estudantes e a profissionais uma revisitação e um consubstanciar de algumas das matrizes autorais e teóricas, aqui propostas do ponto de vista da multicomponencialidade inerente à Psicomotricidade.

A autora do artigo **A Gerontopsicomotricidade na doença de Alzheimer: estudo de caso** descreve os resultados da intervenção psicomotora que realizou com uma utente de 85 anos com 14 anos de evolução da demência. Os resultados são apresentados para os diferentes instrumentos escolhidos e utilizados nesta investigação.

A necessidade de evidências da prática psicomotora e de instrumentos específicos que a consubstanciem é o ponto de partida do artigo **A validação de instrumentos e a sua importância para a área da reabilitação psicomotora**. São assim apresentadas as linhas teóricas orientadoras a ser adotadas para a adaptação e validação de testes e escalas que podem servir de base a novos trabalhos de investigação e produção científica em Psicomotricidade.

A investigação continua a produzir evidências pós-pandemia sobre os diversos efeitos e repercussões trazidos pelo isolamento e pela doença e sobre as metodologias adotadas para dar continuidade à prática psicomotora nos diferentes contextos e populações.

Estes efeitos sobre as pessoas mais velhas foram estudados no artigo **Intervenção Psicomotora como um serviço (não) essencial: estudo do impacto da COVID-19 nas competências psicomotoras, funcionais e qualidade de vida de idosos institucionalizados**, que compara estas variáveis num período de pré e pós-confinamento, entre dezembro de 2019 e junho de 2020.

Já no artigo **Psicomotricistas durante a pandemia: adaptações e barreiras percebidas** é estudada a perceção de Psicomotricistas da Europa e da América Latina acerca das estratégias adotadas e a sua concordância/discordância sobre a prática psicomotora à distância, mediada por tecnologia.

Desejando que esta publicação traga novos olhares, diferentes perspetivas e contributos para a nossa prática profissional e de investigação:

Desafiem-se e desafiem-nos ao lerem e publicarem n' **A Psicomotricidade**.

Ana Rita Bodas
Editora-Chefe

Breve história da Psicomotricidade

Liliane Pereira¹, Gabriela Almeida²

¹Aldeia Intergeracional – Fundação Arca da Aliança; Clínica SensiSer

²Departamento de Desporto e Saúde, Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, Universidade de Évora, Évora, Portugal; Comprehensive Health Research Centre (CHRC), Universidade de Évora, Portugal

Correspondência: Liliane Pereira, lilianepereira.pm@gmail.com

Fontes de financiamento: Nada a declarar.

Conflitos de interesse: Nada a declarar.

Resumo

Este artigo teórico visa dar a conhecer a história da Psicomotricidade. Na introdução podem ler-se as influências teóricas, uma sucinta definição de Psicomotricidade, algumas técnicas utilizadas pelos psicomotricistas e as suas áreas de atuação. Nos fundamentos históricos da Psicomotricidade são mencionados autores franceses, norte-americanos, russos e portugueses que contribuíram para o desenvolvimento conceptual desta área e é descrita a evolução da formação nas universidades portuguesas. Destacam-se Duprè como avô materno, Tissié como avô paterno e Ajuriaguerra como pai da Psicomotricidade. Este artigo centra-se, sobretudo, no elemento multicomponencial da Psicomotricidade.

Palavras-Chave Fundamentos históricos; prática psicomotora; reeducação psicomotora; psicomotricista; psicomotricidade.

Abstract

This theoretical article aims to make known the history of Psychomotricity. In the introduction one can read the theoretical influences, a succinct definition of Psychomotricity, some techniques used by psychomotor therapists and their areas of expertise. In the historical foundations of Psychomotricity, French, north American, Russian, and Portuguese authors are mentioned who contributed to the conceptual development of this area and the evolution of training in Portuguese universities is described. Duprè stands out as maternal grandfather, Tissié as paternal grandfather and Ajuriaguerra as father of Psychomotricity. This article focuses, above all, on the multicomponent element of Psychomotricity.

Keywords Historical foundations; psychomotor practice; psychomotor re-education; psychomotor therapist; psychomotricity.

Psicomotricistas durante a pandemia: adaptações e barreiras percebidas

Stéphanie Pereira¹, Inês Ferreira¹, Paula Lebre², Catarina Oliveira¹, Cristina Vieira³, Maria José Chambel⁴ e Sofia Santos⁵

¹Mestrandas em Reabilitação Psicomotora, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

²INET-MD, Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

³Associação Portuguesa de Psicomotricidade; Grupo de Investigación ESCULCA da Faculdade de Ciencias da Educación da Universidade de Santiago de Compostela

⁴Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa

⁵UIDEF-Instituto da Educação, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

Correspondência: Sofia Santos, sofiasantos@fmh.ulisboa.pt

Conflitos de interesse: Nada a declarar.

Fontes de financiamento: Nada a declarar.

Resumo

A pandemia trouxe mudanças e desafios na prestação do apoio pelos psicomotricistas, exigindo a rápida adaptação às novas condições. Baseado na escassez de evidências, este estudo procurou identificar as adaptações e barreiras na prática psicomotora durante o período pandémico. O estudo observacional, envolveu 71 psicomotricistas, entre os 21 e 72 anos (44.06 ± 13.08), residentes na Europa e América Latina, 61 do género feminino (85.9%) e 10 do masculino (14.1%). O questionário foi aplicado entre maio e setembro de 2020. Os dados foram analisados por frequências absolutas e relativas. As respostas acentuam a capacidade de adaptação dos psicomotricistas e uma opinião repartida entre a concordância (51.1%) e discordância (48.9%) face aos apoios à distância. Os prejuízos reportados situam-se no diálogo tónico-emocional, medo, ansiedade do cliente e familiares, a gestão do distanciamento físico e a adaptação de atividades para realização autónoma, em casa. Na maioria dos casos foi necessário adaptar a intervenção psicomotora, destacando-se, contudo, uma maior proximidade com as famílias. As principais barreiras assinaladas foram as adaptações das sessões e a logística do trabalho à distância. Considerando o papel da psicomotricidade em associar o corpo, psiquismo e ecossistemas envolventes, em tempos de pandemia, a adaptabilidade foi evidenciada, sendo necessário aprofundar e compreender as experiências dos profissionais neste período.

Palavras-Chave Pandemia COVID-19; Psicomotricidade; Intervenção Psicomotora; Apoio à distância.

Abstract

The pandemic has brought changes and challenges in the support given by the psychomotor therapist, requiring rapid adaptation to the new conditions. Based on the scarcity of evidence, this study tried to identify the adaptations and barriers in psychomotor practice resulting from the pandemic period. The observational study involved 71 psychomotor therapist, between 21 and 72 years old (44.06 ± 13.08), residing in Europe and Latin America, 61 female (85.9%) and 10 male (14.1%). The questionnaire was applied between May and September 2020. Data were analyzed by absolute and relative frequencies. The answers emphasize the psychomotor therapists ability to adapt, and an opinion divided between agreement (51.1%) and disagreement (48.9%) regarding remote support. The losses reported by psychomotor therapists concern the tonic-emotional dialogue, fear, anxiety of the client and family, the management of physical distance and the adaptation of activities to carry out autonomously, at home. In most cases, it was necessary to adapt the psychomotor intervention, highlighting, however, a greater proximity to the families. The main barriers highlighted were the adaptations of the sessions and the logistics of remote work. Considering the role of psychomotricity in associating the body, psyche and surrounding ecosystems, in times of a pandemic, adaptability was evidenced, and it is necessary to deepen and better understand the experiences of professionals in this period.

Keywords COVID-19 Pandemic; Psychomotricity; Psychomotor Intervention; Remote support.



ARTIGO

A validação de instrumentos e a sua importância para a área da reabilitação psicomotora

Carolina Serrão¹, Daniela Domingos¹, Joana Bagarrão¹, Joana Carrilho¹ e Sofia Santos²

¹Mestrado em Reabilitação Psicomotora, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

²UIDEF – Instituto da Educação, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

Correspondência: Carolina Serrão, carolinasserrao@gmail.com

Fontes de financiamento: Nada a declarar.

Conflitos de interesse: Nada a declarar.

Resumo

O desenvolvimento e a validação de instrumentos são processos críticos e transversais às mais diversas áreas científicas e profissionais, incluindo a reabilitação psicomotora como um apoio a diferentes populações com necessidades de apoios distintas. A validação de instrumentos psicomotores é uma emergência em Portugal, verificando-se a quase inexistência dos mesmos na prática psicomotora, que tende a utilizar versões traduzidas, sem adaptação e validação, por maior facilidade na sua aquisição e pelo não domínio, concetual e temporal, dos procedimentos inerentes à análise das propriedades psicométricas, justificando a maior atenção a este tópico no âmbito de mestrados e doutoramentos na área. O objetivo deste artigo, sob a forma de revisão da literatura, passa pela apresentação do processo rigoroso para desenvolver escalas ou obter a versão portuguesa de escalas já existentes, passando pela tradução e adaptação, pela definição e caracterização das qualidades métricas, e as suas diferentes componentes, procurando esclarecer quais os procedimentos que os psicomotricistas devem adotar. Dada a relevância do tema para os psicomotricistas, serão identificados alguns dos instrumentos utilizados pelos mesmos, com especial destaque para os de carácter psicomotor. A utilização de instrumentos válidos e fiáveis permitirá a obtenção de resultados robustos para práticas baseadas na evidência.

Palavras-Chave Validação; validade; fiabilidade; instrumentos; investigação; psicomotricidade.

Abstract

The development and validation of instruments are critical and transversal processes to the diversity of scientific and professional areas including psychomotor therapy, a support provided to different populations with distinct support needs. The validation of psychomotor instruments is urgent in Portugal, due to an almost nonexistence in psychomotor practice. There is still the trend to use translated versions, without adaptation and validation due to the easier acquisition, and the lack of knowledge about conceptual and statistical procedures inherent to the analysis of psychometric properties. That's why a major attention has been given to this topic at master and doctor level. The main goal of this article, as a literature review, is to present the rigorous process for developing scales or obtaining the Portuguese version of existing scales, including translation and adaptation, definition and characterization of their metric qualities, and different components, aiming to clarify the procedures for a valid and reliable assessment by the psychomotor therapist. Due to its importance, some of the valid instruments used by psychomotor therapists will be identified, emphasizing of the ones with a psychomotor character. The use of valid and reliable instruments allows to obtain robust results for evidence-based practices.

Keywords Validation; validity; reliability; instruments; research; psychomotricity.

ARTIGO

Intervenção Psicomotora como um serviço (não) essencial: estudo do impacto da COVID-19 nas competências psicomotoras, funcionais e qualidade de vida de idosos institucionalizados

Sofia Borges¹ e Sofia Santos²

¹Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

²UIDEF_Instituto da Educação, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

Correspondência: Sofia Santos, sofiasantos@fmh.ulisboa.pt

Fontes de financiamento: Nada a declarar.

Conflitos de interesse: Nada a declarar.

Resumo

A pandemia COVID-19 alterou a dinâmica diária típica, tendo sido adotadas medidas restritivas no âmbito do confinamento social e suspensas as atividades não-essenciais (e.g., intervenção psicomotora), com pessoas idosas, sem se conhecer os seus efeitos. Este artigo objetiva comparar e analisar o desempenho psicomotor e funcional, e o seu impacto na qualidade de vida (QdV), pré e pós-confinamento (seis meses). O Exame Gerontopsicomotor, Índice Barthel e a DEMQOL foram aplicados a 30 participantes, entre os 66 e 100 anos (82.17 ± 10.3), 22 do género feminino e 8 do masculino, todos institucionalizados, em dezembro 2019 e junho 2020. Os resultados apontaram um decréscimo no desempenho psicomotor e maior nível de dependência funcional, reduzindo a QdV, após o confinamento. As diferenças foram significativas ($p < .001$) e o tamanho dos efeitos predominantemente moderado. As medidas parecem ser um fator stressor ao longo do tempo, afetando a QdV, contribuindo para uma maior vulnerabilidade psicomotora e funcional. A reflexão sobre as medidas a adotar, em futuros surtos pandémicos, deverá considerar não só a salvaguarda da vida, mas igualmente a reorganização/antecipação dos apoios, reconsiderando os apoios terapêuticos a providenciar. A relevância da intervenção psicomotora parece ficar reforçada.

Palavras-Chave Gerontopsicomotricidade; Independência; Pandemia; Estudo comparativo

Abstract

COVID-19 pandemic changed the typical daily life. Due to its high risk of dissemination, especially for the elderly institutionalized, restrictive measures were adopted - quarantine and suspension of non-essential activities (e.g., psychomotor therapy). This article aims to compare and analyze the psychomotor and functional performance and its impact in the quality of life (QOL), reporting the consequences of COVID-19 pandemic compared to pre-pandemic status. The Portuguese Version of Examen Geronto-Psychomoteur (EGP), Barthel's Index and DEMOQL were applied to 30 participants, between 66 and 100 years-old (82.17 ± 10.3), 22 female and 8 male, all institutionalized December/2019 and June/2020. Findings presented lower psychomotor performance and more dependency on daily life activities, leading to a lower level of perceived QOL after the pandemic. Significant differences were found ($p < .001$) and effect sizes were predominantly moderate. The restrictive measures seem to be a stressor over time, affecting the perception of the elderly about their QOL and contributing to a greater psychomotor and functional vulnerability. New measures, within future pandemic situations must be considered, not only, for the preservation of life, but also for the reorganization of the therapeutic supports' provision. Despite some caution, the relevance and importance of psychomotor therapy seems to be reinforced.

Keywords Psychomotricity for the elderly; Independence; Pandemic; Comparative study



ARTIGO

A Gerontopsicomotricidade na doença de Alzheimer: estudo de caso

Sara Teixeira¹

¹Unidade de Alzheimer – Dragoeiro, Centro Social e Paroquial de São Bento da Ribeira Brava

Correspondência: saracfteixeira@gmail.com

Fontes de Financiamento: Nada a declarar.

Conflitos de interesse: Nada a declarar.

Resumo

A doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência no idoso, com uma prevalência de 60 a 70% dos casos diagnosticados. Esta doença pode ter um impacto a nível físico, psicológico, social e económico, sendo importante fornecer apoio terapêutico no sentido de otimizar a saúde e melhorar a qualidade de vida da pessoa com Doença de Alzheimer. O objetivo deste artigo é analisar os efeitos da intervenção psicomotora a nível das competências psicomotoras, da mobilidade e equilíbrio e da funcionalidade da marcha numa pessoa idosa com Doença de Alzheimer, residente numa instituição. A intervenção ocorreu em pequenos grupos, com periodicidade trissemanal. A utente foi avaliada através do Exame Geronto-Psicomotor, do *Performance Oriented Mobility Assessment* e da Classificação Funcional da Marcha de Holden, que foram aplicados em três momentos de avaliação, intervalados de quatro meses. Os resultados obtidos demonstraram melhorias, principalmente entre os dois primeiros momentos de avaliação. A análise dos resultados sugere que a gerontopsicomotricidade pode ser benéfica para idosos com Doença de Alzheimer, principalmente a nível da mobilidade, do equilíbrio e da funcionalidade da marcha.

Palavras-Chave Intervenção psicomotora, Doença de Alzheimer, Exame geronto-psicomotor, Risco de queda.

Abstract

Alzheimer's disease is the most common form of dementia in the elderly, with a prevalence of 60 to 70% of diagnosed cases. This disease can have a physical, psychological, social and economic impact, and it is important to provide therapeutic support to optimize health and improve the quality of life of people with Alzheimer's disease. The aim of this article is to analyze the effects of psychomotor intervention on psychomotor skills, mobility and balance, and gait functionality in an elderly patient with Alzheimer's disease, living in an institution. The intervention took place in small groups, with a three-weekly frequency. The patient was evaluated using the Geronto-Psychomotor Exam, the *Performance Oriented Mobility Assessment* and the Holden Gait Functional Classification, which were applied in three evaluation moments, with a four-month interval. The results revealed an improvement, mainly between the first two evaluation moments. The analysis of the results suggests that gerontopsychomotricity can benefit elderly people with Alzheimer's diseases, especially in terms of mobility, balance and gait functionality.

Keywords Psychomotor intervention, Alzheimer's Disease, Geronto-psychomotor exam, Risk of falling.



A Psicomotricidade

Número 25, 2022 | ISSN 1645-748X

